



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dr. Oscar Castillo – Prevenção de doenças é papel de toda a comunidade

A pandemia causada pelo coronavírus nos mostrou o quanto é importante a união das pessoas para combater e prevenir doenças. Nesse aspecto a comunidade tem um papel fundamental, que é a mobilização social. Organizar a comunidade, verificar quais problemas são comuns e avaliar como resolvê-los é algo bastante prático e que pode solucionar situações que impactam e trazem problemas na vida de todos da comunidade. Um ponto bastante importante, e que é direito da comunidade, é a participação nos diversos conselhos de políticas públicas, tal como o conselho municipal de saúde, de assistência social, dos direitos da criança e do adolescente, entre outros. Eles funcionam como a voz da comunidade em relação aos problemas enfrentados e uma oportunidade formal de cobrança das autoridades para se chegar à melhor solução. Afinal, é papel de todo cidadão ajudar a prevenir doenças, focar em saúde preventiva e também lutar pelos direitos: seus e da comunidade.



ENTREVISTA COM: Dr. Oscar Castillo
Médico e Membro do Conselho de Administração da Pastoral da Criança Internacional.

Quais são as doenças que mais atingem as crianças?

As principais doenças que atingem as crianças são as doenças do tipo infeccioso. Isso significa que há um organismo, seja uma bactéria ou um vírus que ingressa no organismo que pode levar às crianças, inclusive, até à morte.

E quais são os fatores ambientais e sociais que contribuem para o surgimento dessas doenças?

O principal fator, eu considero, continua sendo a higiene. A água é um elemento central e também o saneamento básico.

Como é que essas doenças podem ser prevenidas?

As doenças infecciosas podem ser prevenidas graças ao saneamento básico, à disponibilidade da água, sobretudo, e, agora, pela existência das vacinas. As vacinas previnem a grande maioria das doenças infantis. Outra coisa, são as práticas de hábitos saudáveis, especialmente a lavagem das mãos. A lavagem das mãos podem salvar facilmente de trinta a quarenta por cento do contágio que se produz em comparação com as crianças que têm esse hábito em casa.

O que cada família pode fazer em casa para prevenir doenças?

Em nível do lar, nas famílias, é importante primeiro que os pais que são os que dão as pautas de comportamento dos filhos tenham conhecimento de quais são as intervenções que são mais importantes. Já mencionamos a lavagem das mãos. Tem que ter muito cuidado também o estado de conservação dos alimentos. Então, dar comida fresca, recém preparada às crianças ajuda muito a prevenir esse tipo de doenças infecciosas.

Como é que a comunidade pode ajudar a prevenir doenças?

A comunidade, eu acho, que pode ter dois papéis: um deles é ter claramente uma atitude organizada para facilitar a implantação de algumas medidas, por exemplo, água potável. E organizar para que esta água seja bem utilizada. As comunidades também podem reivindicar às autoridades de saúde como o direito, que as autoridades deem prioridade para adotar a essas comunidades dos serviços básicos. As comunidades também podem organizar-se, como faz a Pastoral da Criança e estimula, para que essas famílias adotem práticas salutares.

E os governos o que devem fazer?

Os governos, nos diversos níveis, em nível municipal, em nível estadual, em nível federal, têm a responsabilidade direta de prover os serviços básicos para a

infância como uma prioridade essencial. Essa é uma ação que deve ser exigência de todos os níveis.

O que a Pastoral da Criança faz para prevenir doenças e promover a saúde das crianças?

A Pastoral da Criança, ao focalizar o seu trabalho e procurar os mais pobres entre os pobres, faz uma grande diferença. Sem dúvida, não somente milhares de vidas foram salvas, graças a ação da Pastoral. É um processo de crescimento para o cuidado dos filhos e das próprias famílias e depois como agentes sociais.

Como é possível mudar o foco da saúde curativa para a saúde preventiva?

Sem dúvida, é muito melhor prevenir do que curar. Então, isso significa que temos que ser muito cientes, ter muita clareza em saber que esse tipo de trabalho é a prevenção e a promoção de hábitos saudáveis.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

O que fazer para prevenir doenças?

Prevenir é melhor que remediar. Com a prevenção, podemos impedir o aparecimento de muitas doenças. Por isso, é preciso se alimentar bem, cuidar da higiene do corpo, da casa, da comunidade. É preciso ficar atenta às campanhas de vacinação e aos exames preventivos. Todo trabalho da Pastoral da Criança se baseia na prevenção. São muitas as campanhas que a Pastoral da Criança realiza nas comunidades para a prevenção de doenças: campanha de vacinação das crianças e gestantes; campanha sobre a prevenção de doenças respiratórias; contra a obesidade infantil e tantas outras. E agora estamos todos empenhados na prevenção e combate do novo coronavírus. Para evitar o contágio precisamos lavar as mãos várias vezes por dia com água e sabão ou álcool em gel. Usar máscaras de proteção em lugares públicos. Ao tossir ou espirrar, usar lenços de papel e, em seguida, jogar no lixo ou cobrir a boca e o nariz utilizando o braço, ali na região do cotovelo. Evite cumprimentos com abraços, apertos de mão e beijos. Não visite as pessoas caso esteja gripado e procure seguir as orientações das autoridades sanitárias.

TESTEMUNHO:

Joelma da Silva Santos Nascimento, da Equipe de Coordenação da Pastoral da Criança do Estado de Sergipe.

Que cuidados ajudam a prevenir doenças?

Alguns cuidados simples ajudam a prevenir doenças, tais como: colocar tela nas janelas para se proteger dos mosquitos, deixar o quintal sempre limpo, cuidar com os animais dentro de casa, se proteger do sol, tomar água tratada, cuidar da higiene do corpo e dos alimentos, dar um destino correto ao lixo, lavar sempre as mãos depois de usar o banheiro e antes de preparar os alimentos, manter uma alimentação saudável, fazer exames de rotina regularmente e tantos outros cuidados.

TESTEMUNHO:

Maria de Lourdes da Silva, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Caicó, Rio Grande do Norte.

O que ajuda a prevenir doenças nas crianças?

Os cuidados simples vão desde lavar as mãos das nossas crianças, a limpeza da casa e do quintal, tendo cuidado com a proteção solar, com os animais, com as plantas. Outra coisa que vem chamando atenção da gente, outro cuidado com a saúde de nossas crianças, é o uso excessivo de celular. Nossas crianças estão ficando introspectivas, só elas e um celular. Aí deixam de dividir um brinquedo na sua infância, a partilhar, e aí vem toda a orientação que os líderes da Pastoral da Criança fazem: seguir a rotina de calendário de vacinação dessas crianças, o acompanhamento mensal, tanto na unidade de saúde como nas celebrações a vida. E agora a gente tem o acompanhamento nutricional a cada três meses. No mês que a gente não faz, tem o acompanhamento na unidade de saúde. É interessante fazer os dois acompanhamentos o da Pastoral da Criança e da Unidade de Saúde também.

TESTEMUNHO:

Padre Sebastião Márcio Maciel, Assessor da Pastoral da Criança na Arquidiocese de Pouso Alegre, Minas Gerais.

Qual é a importância da Pastoral da Criança numa comunidade?

A importância da Pastoral da Criança está na dimensão da visita. De levar esse algo mais que o nosso povo está sedento. Na visita da Pastoral da Criança às famílias, os líderes têm a dimensão de saber qual é a dificuldade daquela casa, conversar, ver o que aquela família está passando. Por detrás da realidade que está presenciando, o líder pode ajudar àquela família.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1503 - 13/07/2020 - Prevenção de doenças é papel de toda a comunidade